



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 28 de janeiro de 2012

A CRITICA QUE ASSIM SEJA! OPINIÃO	1
A CRITICA sim & não OPINIÃO	2
A CRITICA Por uma política industrial ECONOMIA	3
A CRITICA Por uma política industrial (continuação) ECONOMIA	4
AMAZONAS EM TEMPO Contexto OPINIÃO	5
AMAZONAS EM TEMPO Semp Toshiba demite mais de 300 no distrito..... OPINIÃO	6
AMAZONAS EM TEMPO IMPOSTO DE RENDA ECONOMIA	7
AMAZONAS EM TEMPO Carlos Aguiar PLATÉIA	8

QUE ASSIM SEJA!

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, a Sudam, por seu presidente, Djalma Melo, esteve ontem em Manaus, numa das salas da Superintendência da Zona Franca de Manaus, a Suframa, para divulgar lista com 54 laudos constitutivos referentes a 22 projetos de empresas que foram beneficiadas com incentivos de até 75% do Imposto de Renda. Os laudos constitutivos divulgados ontem integram um total de 151 deles fornecidos em todo o ano passado, os quais possibilitaram às indústrias instaladas no Amazonas investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão – a

quantia, diga-se de passagem, é 28,5% maior do que a viabilizada em 2010, mediante o mesmo mecanismo de incentivo fiscal operacionalizado pela Sudam. Mas isso não foi tudo. No mesmo evento em que apresentou os referidos laudos do lote concedido em 2011, a Sudam também informou que este ano estará empenhada em duas importantes frentes de trabalho, com vistas, de um lado, ao fortalecimento da indústria regional e, de outro, a uma maior interface de negócios entre os estados que integram a Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

No que tange ao fortalecimento do setor industrial, azeitado por uma política para tal, é do interesse da Sudam apropriar-se de informações sobre aspectos da economia regional que, mediante incentivos fiscais, possam vir a deslanchar, gerando, por conseguinte, maior ocupação e renda na Amazônia Legal. No horizonte, vislumbra-se que essa ação – necessária e para ontem – constituirá a mola para a outra empreitada, o Plano de Integração Intrarregional da Amazônia, que a Sudam disse que abraçará também este ano, com vistas ao desenvolvimento de um efetivo intercâmbio produtivo e comercial entre os

estados dessa Região, muitos dos quais estão de lado ou de costas uns para os outros. Estamos falando disso nesta edição, no caderno de Economia, cientes de que o potencial econômico não só do Amazonas, mas também dos demais estados que integram a Amazônia Legal ainda está por ser bem aproveitado. Portanto soa alvissareiro saber que a Sudam, em parceria com a Suframa, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, ABDI, e as secretarias estaduais de Planejamento estão dispostas a arregaçar as mangas e a “meter as mãos na massa”. Que assim seja!

sim & não

Precursora O deslocamento do novo superintendente da Suframa às repartições se assemelha ao de presidente da República. Ontem, por exemplo, Thomaz Nogueira, foi ao prefeito Amazonino Mendes, mas antes enviou uma equipe precursora.

Por uma política industrial

CIMONE BARROS

cimone@acritica.com.br

Definir uma Política de Desenvolvimento da Amazônia e ter um Plano de Integração Intra-Regional da Amazônia (PIIR) no aspecto logístico e econômico são os dois principais projetos que a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) vai trabalhar neste ano. O anúncio foi feito ontem pelo superintendente do órgão, Adjama Melo, após entrega de 54 Laudos Constitutivos emitidos para 22 empresas instaladas no Amazonas beneficiadas com incentivos fiscais de redução de 75% Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ).

A Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia estará alinhada com o Plano Brasil Maior, a nova política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior do País que tem como tripé: estímulos ao investimento e à inovação; desoneração das exportações; e defesa da indústria e do mercado interno. Ela será feita em conjunto com a Suframa, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial órgão do Mdic (ABDI) e com as secretarias estaduais voltadas para o desenvolvimento industrial dos estados.

"Ter uma definição da nossa política industrial, servirá, entre outras coisas, para orientar os órgãos de desenvolvimento para incentivar os setores industriais mais importantes para os estados e para a Amazônia", disse Melo.

Ontem, ele teve se reuniu com o governador Omar Aziz, que pediu apoio da Sudam na implantação do Polo Naval, no Puraquequara. O projeto de estudo viabilidade do polo é capitaneado pela Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan). "Então esse polo certamente vai entrar nessa política industrial", revelou Melo.

INTEGRAÇÃO

O outro programa é um Plano de Integração Intra-Regional, visando aumentar as relações econômicas e os fluxos (transporte, pessoas, capital, informação) entre os estados. "Verificamos que os estados da Amazônia estão de costas um para o outro", disse Melo.

Para isso, está em curso um projeto das Federações da Indústria da Amazônia (Pro-Amazônia), em parceria com Sudam, um estudo sobre a logística de transporte intra-amazônia, que investiga a necessidade de ro-

Em números



54	75	1,8
Laudos Constitutivos	Por cento	Bilhão de reais
Essa quantia diz respeito a 22 projetos apresentados ainda no ano passado à Sudam, em busca de incentivos via IRPJ.	Para empresas cujos projetos contam com o aval da Sudam, esse é o índice de incentivo que elas recebem oferecidos por meio do IRPJ.	Juntos, os projetos com Laudos Constitutivos da Sudam, em 2011, movimentaram essa quantia em incentivos via IRPJ.

Saiba mais

>> Concurso

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) não descarta a possibilidade de vir a realizar concurso público. Com 159 servidores atualmente, a meta, segundo Djalma Melo, é chegar a 350. Pedido nesse sentido está no Ministério de Planejamento, o qual também foi instigado a analisar a possibilidade de ser criar um plano de cargos, carreiras e salários.

dovias, ferrovias, hidrovias, portos, transporte aéreo. Recomendado a uma grande empresa do País, o estudo iniciado há mais de um ano está em conclusão.

Outro problema verificado na falta de integração econômica é que os estados desconhecem o que o vizinho produz. Para isso, o órgão desenvolver dois projetos: criação de um site de produtos da Amazônia no portal da Sudam, que vai dar uma lista com todas as informações de produção, sobretudo produtos regionais, e o interesse poderá fazer compras através do site.

Blog

Matheus Araújo

PRESIDENTE
DO SINDNAVAL



"Pelo menos oito estaleiros internacionais têm a intenção de instalar suas atividades no Polo Naval do Amazonas, que deve estar habilitado para iniciar obras de construção em junho deste ano. Inclui-se na lista a companhia alemã ZF, que esteve recentemente no Amazonas e só não firmou negócio por não saber onde seria instalada o Polo. estima que a instalação do Polo custe em torno de R\$ 6 Bilhões. Previsto para funcionar no Puraquequara, deverá abrigar toda a cadeia produtiva do segmento. Hoje temos pouco mais de 30 associados, mas sabemos que este número é muito maior".

Durante o ano, 151 projetos

Os 54 laudos constitutivos de 22 empresas entregues ontem fazem parte dos 151 projetos aprovados ao longo de 2011. Destaque para o projeto da Crusier Marine Indústria Náutica, um dos 25 projetos de implantação incentivados com redução de 75% do IR. O benefício é válido por dez anos.

"A empresa produz embarcação de fibra de vidro e a produção terá capacidade para 30 unidades por ano", contou o coordenador geral de incentivos fiscais da Sudam, Indalécio Pacheco.

Juntos, os projetos favorecidos por Laudos Constitutivos somam R\$ 1,8 bilhão de incentivos fiscais (IR e Reinvestimento) concedidos a 89 empresas em 2011, no Amazonas, um aumento de 28,5% comparado a 2010 (R\$ 1,4 bi). Na Amazônia Legal foi de R\$ 3,2 bi em 2011, ante R\$ 2,9 bi em 2010.

Por uma política industrial (continuação)

EMPRESAS INCENTIVADAS

INFRUTAS-INDÚSTRIA DE FRUTAS DA AMAZÔNIA S/A
CRUISEIR MARINE INDÚSTRIA NAUTICA LTDA
METALÚRGICA SETE DE SETEMBRO
SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO LTDA
CIBEA MANAUS - CONCENTRADOS DA AMAZÔNIA LTDA
COELMATIC LTDA
UNIVERSAL COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA
SAT BRÁS INDÚSTRIA ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA
JABIL DO BRASIL INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA LTDA
YAMAHA MOTOR ELETRONICS DO BRASIL LTDA
FUJIFILM DA AMAZÔNIA LTDA

Análise

**Renilson
Silva**

DOCTOR EM ECONOMIA
APLICADA



“Projetos são relevantes”

Não há dúvidas de que ambos os planos são de grande relevância para os Estados da Amazônia. No entanto, tenho algumas preocupações quanto à forma em que eles serão desenvolvidos.

No início do ano passado participei das discussões, no MDIC, acerca da Política de Desenvolvimento Produtivo e a nova fase dessa política que é o Plano Brasil Maior. Percebi que os avanços desses planos não foram significativos por falta de articulação com os Estados. Além do mais, todas as estratégias traçadas nos planos estão num ambiente macro, não sendo possível visualizar, por exemplo, o volume de investimentos que seriam destinados às regiões mais carentes como a nossa. A partir disso, com o PDAI, esta deficiência deve ser superada. No entanto, penso que os planos de desenvolvimento para a Amazônia, ao invés de focar tão somente na indústria, devem considerar as outras vocações da região, como o turismo e bioindústria.

Quanto ao PIIR, temo que seja mais um daqueles projetos em que se gastaram elevadas quantias de recursos públicos, mas nada passou do papel.

De fato, os Estados estão de

costas um para o outro, mas o problema é microeconômico. Há vários estudos feitos na Ufam e na Fapeam sobre os problemas logísticos da Amazônia, inclusive meus, que nunca foram utilizados para auxiliar as políticas de desenvolvimento regional. Na realidade, falta conhecer o montante de recursos necessários que devem ser aplicados na região para resolver o problema da logística. Nesse aspecto, o PIIR tem muito a contribuir.

Em relação à integração dos Estados, acredito que primeiro os municípios devam ser integrados. Ou seja, a interiorização do desenvolvimento é primordial para eliminar, ou pelo menos reduzir, o nosso maior gargalo, que é a acessibilidade. Depois disso, vem outro aspecto que considero de fundamental importância. A Amazônia tem grande potencial exportador, em particular, de produtos alimentícios. Dessa forma, é preciso realizar estudos de mercados nas fronteiras norte e oeste. Há países na América Central, por exemplo, que não tem nenhuma vocação para produzir alimentos e a Amazônia poderia atender esses mercados. No entanto, fazem-se necessárias políticas que promovam a inserção de nossos produtos nesses países. Note que, havendo infraestrutura de transporte adequada, integração entre os municípios - de forma que cada desenvolva suas potencialidades - aliado a um grande mercado e com condições favoráveis de oferta, seguramente eliminaríamos os problemas hoje existentes. É assim que vejo os planos de desenvolvimento para a Amazônia.

Contexto

VISITINHAS

O superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, iniciou uma série de visitas de cortesia a autoridades. Somente ontem, ele esteve com o prefeito Amazonino Mendes (PDT), o vice-governador, José Melo, e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado (Aleam), Ricardo Nicolau (PSD).

Semp Toshiba demite mais de 300 no distrito

Os funcionários se concentraram em frente da empresa, segundo eles, a direção não explicou o motivo da dispensa

JEFTER GUERRA

Equipe EM TEMPO

A empresa Semp Toshiba Amazonas demitiu mais de 300 funcionários no final da tarde de ontem. A informação foi dada pelos próprios ex-empregados da companhia. Em frente à fábrica, alguns disseram que há pelo menos uma semana várias listas eram repassadas pelo supervisor aos líderes de produção informando os nomes de quem seria dispensado. "Eram de dez em dez. Todos, funcionários novos e anti-

gos da empresa entraram na lista. Eram chamados e encaminhados ao setor de saúde, onde era realizado o exame de urina e assinavam um papel que dizia o dia para retornar para dar baixa na carteira", disse uma ex-funcionária que preferiu não se identificar. "Eu tenho família para sustentar, sem mais nem menos, eles nos despedem. Isso é cruel com a gente", disse ela.

Outro funcionário relatou que o nome dele chegou a entrar na lista quinta-feira (26), mas a líder de produção do setor conseguiu livrá-lo da

demissão. "Ontem (quinta 26) ela conseguiu me livrar, mas não teve jeito hoje (27)", relatou. De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Amazonas, Valdemir Santiago, a demissão em massa começou na semana passada e a empresa não informou a razão. "Isso é um absurdo. Demitir tantos, sem explicar o porquê", declarou, indignado. A equipe do EM TEMPO tentou conversar com a direção da empresa Semp Toshiba, mas não havia ninguém para explicar a causa das demissões.

IMPOSTO DE RENDA

Redução para 22 empresas do PIM

LARISSA VELOSO

Especial EM TEMPO

Cinquenta e quatro laudos constitutivos para beneficiar 22 empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) com redução de 75% de Imposto de Renda (IR) foram entregues pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), na manhã de ontem. Aprovados em dezembro, eles somam aos 151 projetos de 89 empresas aceitos em 2011, que receberam R\$ 1,8 bilhão em recursos de incentivos fiscais.

Yamaha, Jabil, Fujifilm e Philips foram algumas das empresas que tiveram projetos aprovados, além da indústria náutica Cruiser Marine, que iniciou a fabricação de barcos de luxo em Manaus em 2011 e agora passa a contar com a redução do imposto até 2021, de acordo com o coordenador-geral de incentivos fiscais da Sudam, Idalécio

Pacheco. "Todos são de igual importância para o polo, mas podemos destacar esse projeto de implementação, porque a indústria náutica local estava praticamente paralisada e podemos ver que está sendo retomada", ressaltou.

APROVADOS

Dentre os 54 laudos aprovados, o da empresa Cruiser Marine ganha destaque, porque alavanca a indústria náutica local, que estava praticamente paralisada, conforme a Sudam

Durante a entrega dos laudos, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, informou que tem buscado tecnologia e *know-how* junto à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para

dar mais agilidade à fase de análise dos projetos.

Além disso, Mello informou que, com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (Mdic), os dois órgãos federais trabalham na elaboração de uma Política de Desenvolvimento Industrial para a Amazônia, até então inexistente na região. "O estudo técnico para definir essas políticas deve ser finalizado em março", adiantou.

Concurso à vista

Uma proposta para criação de aproximadamente 200 vagas de trabalho para a Sudam já foi enviada ao Ministério do Planejamento. Djalma Mello informou que um concurso para diversas áreas de atuação, principalmente para nível superior, deve ser anunciado ainda este ano.

MÁRIO OLIVEIRA



Sudam e Suframa elaboram uma Política de Desenvolvimento Industrial para a Amazônia

Carlos Aguiar

***Escolha acertada**

*O Conselho de Administração da Suframa - CAS - ganhou um novo membro. O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas - FAEA, Muni Lourenço Silva Júnior foi designado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio para compor o conselho.

Muni foi indicado pela Confederação Nacional de Agricultura (CNA). Ele já será convidado a participar das reuniões do CAS em 2012, a partir do dia 28 de fevereiro, ocasião em que serão comemorados os 45 anos da Suframa e do modelo Zona Franca de Manaus.